



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Explorar o potencial da Zona Norte, injectando a dinâmica do turismo

Cheang Hoi Fai

04/01/2024

Após o alívio da situação pandémica em Macau, o turismo tem vindo a registar um desenvolvimento impetuoso, com o volume de visitantes a disparar sobretudo nos feriados como o Natal e o Ano Novo. Na véspera do Ano Novo, o número de entradas e saídas de Macau ultrapassou 680 mil e o número de visitantes no território atingiu cerca de 170 mil, números esses que estabeleceram um novo recorde desde o surto da pandemia.

Nas lojas das zonas turísticas, o fluxo de clientes foi ininterrupto. Porém, nas lojas dos bairros comunitários, a realidade esteve longe do desejado. A Zona Norte sempre foi um bairro tradicionalmente de residência, mas, durante os feriados, os visitantes preferem as zonas turísticas, enquanto os residentes locais optam por ir fazer compras para o Interior da China. Face a esta situação, as pequenas e médias empresas estão, sem dúvida, a enfrentar desafios e pressões enormes.

Posto isto, sugiro o seguinte:

1. Deve-se reforçar a promoção das atracções turísticas e enriquecer as suas características. Para isso, recomendo que se aproveitem as atracções existentes, tais como os edifícios portugueses na Avenida do Coronel Mesquita, o Museu das Comunicações, o Templo de Pou Chai e o Templo de Lin Fong, depois da devida melhoria, com base na avaliação das suas condições actuais. Ao mesmo tempo, as atracções devem ser usadas em cooperação com os comerciantes, no sentido de desenvolver em conjunto produtos culturais e criativos para criar um efeito festivo, atraindo mais turistas à Zona Norte.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

2. Como existem vários projectos turísticos de marca em Macau, as autoridades devem considerar a possibilidade de introduzir alguns desses projectos que tenham alcançado sucesso na Zona Norte, como a realização de feiras de gastronomia e feiras de artesanato. Por outro lado, uma vez que essa zona dispõe de muitas lojas com características próprias e lojas certificadas, sugiro que estas lojas especiais sejam incluídas no planeamento das actividades festivas, de modo a trazer valor adicional às actividades e a promover a participação do comércio local, atraindo assim mais turistas e permitindo-lhes conhecer as qualidades da Zona Norte.

3. Todos os anos, a Parada de Celebração do Ano Novo Chinês capta, sem dúvida, o interesse de um grande número de residentes, que assistem ao desfile e tiram fotografias. Com base nisso, sugiro o aumento da frequência da Parada de Celebração de Ano Novo Chinês na Zona Norte, de forma a que os carros alegóricos possam permanecer na zona durante mais dias para servirem de local de fotografias e para, em associação com os elementos turísticos próximos, impulsionar o fluxo de pessoas e a economia, contribuindo ainda para desviar o fluxo de pessoas das zonas sobrelotadas, como a Zona Central e as Ilhas.